

PLANO DE TRABALHO

PLANO DE TRABALHO APRESENTADO
CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA
DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE FORMALIZAÇÃO DA
PARCERIA DE EXECUÇÃO DO
PROJETO PROJETO ECOTURISMO
– GUIA PARA O FUTURO

PLANO DE TRABALHO

1. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO FINACIADOR

Nome: Fundo Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente de Lagoa de Itaenga – PE		CNPJ: 08.921.598/0001-63
Endereço: Rua José Correia de Melo, 42, Irmãos Oliveira.		
Cidade: Lagoa de Itaenga	Estado: PE	CEP: 55.840-000

2. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL.

Nome: Associação de Produtores e Moradores Agroecológicos do Imbé, Marreco e Sítios Vizinhos – ASSIM.		CNPJ: 02.798.408/0001-86
Endereço: Sítio Marreco, Zona Rural de Lagoa de Itaenga		
Cidade: Lagoa de Itaenga	Estado: PE	CEP: 55.840-000
Ponto de referência: Comunidade do Marrecos		
Telefone: (81) 99130-3216		
E-mail: associacaoassimagroeco@gmail.com;		Site: https://aassim.org.br/
Redes Sociais: https://www.instagram.com/aassim.org.br/		
Regime de Atendimento (Art. 90 ECA):		
Número de registro no CMDCA:		Data do Registro:
Representante legal: Rosinete José da Silva		
RG: 4.112.618 SDS-PE	CPF: 050.030.924-82	Cargo: Presidente
Endereço: Sítio Alegria, Zona Rural		
Cidade: Lagoa de Itaenga	Estado: PE	CEP: 55840-000
Contatos: (81) 9.79162630		

3. DESCRIÇÃO DO PROJETO

PROJETO ECOTURISMO – GUIA PARA O FUTURO		
Objeto	Período de Execução	
	Início	Fim
	Março de 2024	Agosto de 2024
Realização de Termo de Fomento para mobilizar e formar adolescentes e suas famílias, para introduzir o turismo rural pedagógico e agroecológico como oportunidade de ocupação e geração de renda, garantindo a inclusão produtiva, valorização do meio ambiente e da vida no campo.		
Endereço das atividades: Comunidade Marrecos (sede da ASSIM); escolas: (Escola Antônio mendonça, Escola Castelo Branco, Escola Joaquim Bezerra)		
Ponto de referência: Comunidade Marrecos		
Horário de desenvolvimento das ações/atividades		
Manhã:	Tarde:	
8:00 as 12:00	13:00 as 16:00	
Observações:		

As atividades serão desenvolvidas conforme disponibilidade dos jovens podendo acontecer aos sábados, na escola Antônio mendonça.

JUSTIFICATIVA: De acordo com os estudos que fundamentaram a elaboração do Plano Nacional de Juventude e Sucessão Rural, instituído pelo Decreto n.º 8.736, de 3 de maio de 2016, uma das principais questões colocadas para a ruralidade tanto no Brasil, quanto em diversos países do mundo, diz respeito às condições de permanência dos adolescentes e jovens no campo. De acordo com o documento, embora as taxas de êxodo rural no Brasil venham se reduzindo nos últimos anos, a migração campo-cidade ainda é um componente importante da dinâmica demográfica brasileira.

Por se verem sem perspectiva de geração de renda e qualidade de vida no espaço rural, adolescentes e jovens brasileiros e brasileiras representam a maior parcela dentre os migrantes, representando 50% do total de pessoas que deixaram o meio rural entre 2000 e 2010, conforme dados do Censo/IBGE.

O termo juventude rural faz referência a de mulheres e homens, camponeses, agricultoras/es, familiares, acampados e assentados da reforma agrária, trabalhadoras/es rurais, e dos povos e comunidades tradicionais, com idade entre 15 e 29 anos, conforme definição de “jovem” do Estatuto da Juventude (Lei 12.852/2013). Assim sendo, inclui parte do público considerado pela Lei 8.069/90 – Estatuto da Criança e do Adolescente, que considera “adolescente” as pessoas com idade entre 12 e 18 anos, estendendo-se até os 21, caso estejam cumprindo medida socioeducativa por prática de ato infracional.

A juventude rural brasileira é uma categoria que abriga diversos segmentos da população jovem que vive nos espaços do campo, das florestas e das águas. Somam vinte milhões de pessoas, se considerarmos as/os jovens que vivem nos chamados municípios rurais – aproximadamente 40% da população jovem do país, boa parte delas pertencente à agricultura familiar. Desempenhando atividades agrícolas e não agrícolas, a juventude tem papel central na reprodução do modelo de desenvolvimento baseado na agricultura familiar, ou seja, na produção de alimentos saudáveis; na promoção da segurança e soberania alimentar, hídrica e energética do país; na dinamização dos espaços rurais; na preservação dos saberes e da cultura tradicionais; dentre outros aspectos. Nesse sentido, o desafio da promoção da sucessão rural vem ocupando lugar de destaque nas pautas dos movimentos sociais do campo e incidindo de forma decisiva nas agendas governamentais.

Via de regra, o rural é visto como espaço incapaz de prover perspectivas de vida e de

desenvolvimento, de modo que os adolescentes e jovens do campo, que não desejam ou não veem condições de seguir produzindo na propriedade dos pais, encontram dificuldades em ter uma inserção digna no mercado de trabalho o que inviabiliza a aquisição de sua própria terra e não têm acesso à política de reforma agrária.

Cabe destacar a condição ainda mais precária a que estão submetidas às adolescentes e jovens mulheres, dada a cultura patriarcal do campo e a desigualdade nas relações de poder nas famílias que tornam as possibilidades de permanência no ambiente rural e de sucessão das propriedades familiares mais difíceis para elas.

As situações referenciadas, também se refletem na Zona da Mata de Pernambuco, região em que se observam pontos de atenção referentes a realidade econômico, social e ambiental, requerendo práticas que se somem aos esforços públicos, no sentido de mitigar problemas variados.

Segundo o IBGE, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do município de Lagoa de Itaenga – onde deverá ser desenvolvida esta proposta, atinge a marca de 0,602, sendo considerado mediano. Além disso, o baixo desempenho econômico é responsável pelo tímido potencial de consumo.

Em face desse cenário, Lagoa de Itaenga convive com elevado nível de pobreza, consequente do número reduzido de postos de trabalho, promovendo o afastamento de seus cidadãos para outros centros que possam ofertar melhores condições de sobrevivência, além de um nível reduzido de consciência cooperativa. Para se contrapor a este quadro situacional, a ASSIM vem se fortalecendo, sobretudo, mediante o estabelecimento de parcerias com instituições que têm prestado relevantes contribuições para a zona rural da região Nordeste, a exemplo da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), do Instituto Federal de Pernambuco (IFPE), do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (SESCOOP) e do Serviço de Tecnologia Alternativa (SERTA), entre outras.

A ASSIM postula o desenvolvimento do turismo rural na sua composição de oferta de serviços por se tratar de (i) atividade que promove desenvolvimento sustentável; (ii) dialogar com os valores e premissas cultivados pela Associação; (iii) utilizar dentro do manejo adequado os ativos naturais já existentes na comunidade; (iv) estar correlacionado com os ODS e (v) mitigar o êxodo rural dando oportunidade de fixação das pessoas no campo. Conforme aponta o Ministério do Turismo (Mtur), o turismo rural é o conjunto de atividades desenvolvidas no meio rural, comprometido com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços,

resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade.

Essa conjugação de esforços para promoção de uma atividade inovadora no âmbito da ASSIM, corrobora com a manutenção de sua existência. Para isso, integra associados/as adolescentes, jovens e suas famílias empenhadas no cumprimento de sua missão e visão. A atividade de fomento do turismo rural foi escolhida como ação inovadora pela ASSIM por se tratar de atividade que se compatibiliza com o ambiente no qual está inserida. Além disso, o turismo rural, quando bem estabelecido, movimenta significativa soma da economia das comunidades que optam por desenvolvê-lo.

Para a Organização Mundial do Turismo (OMT), conforme explicitado, o turismo rural representa mais do que uma oportunidade de desenvolvimento de um dos perfis turísticos, entre tantos, mas principalmente, a oportunidade para o desenvolvimento rural como um todo enquanto base promotora de igualdade entre mulheres e homens, além de contribuir para uma melhor distribuição territorial, já que oferta ocupação e renda, reduzindo a migração para centros urbanizados, além de corroborar para a efetivação e popularização do código mundial de ética do turismo. Foi confiando no potencial do turismo rural e em face da pandemia, que a OMT dedicou o ano de 2020 ao fortalecimento das ações de desenvolvimento do turismo rural, com planejamento de estratégias globais inclusivas e participação dos diversos atores que compõem o ambiente rural.

Nacionalmente, o Ministério do Turismo (Mtur) de forma tímida vem investindo em políticas públicas de fortalecimento da agricultura familiar por meio de acordos de cooperação técnica com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), com vistas a promoção e comercialização desses produtos e serviços. Também integram esta iniciativa as ações voltadas para a inserção do produtor rural e do agricultor familiar na Lei do Turismo, no Sistema de Cadastro dos Prestadores de Serviços Turísticos (CADASTUR) que conta com ampliada divulgação por parte do MTur e, sucessivamente, a concessão de crédito por meio do Fundo Geral de Turismo (FUNGETUR).

De acordo com a proposta turística regionalizada implantada pelo Governo Federal e adotada pelo governo de Pernambuco, o território de atuação da ASSIM compõe a Rota “Encantos da Nossa Gente: Serras, Raízes Culturais, Saberes e Fé”, juntamente com os municípios de Limoeiro, Feira Nova, Glória do Goitá, Machados, Passira e Surubim. Tal inclusão contribui para o fortalecimento das ações estaduais de estruturação e divulgação das rotas turísticas, na medida em que possibilita o direcionamento de recursos do Ministério do

Turismo para Pernambuco.

Ainda no âmbito da política estadual, como medida para o enfrentamento das dificuldades ocasionadas pelo contexto da pandemia de Covid 19, a cidade foi incluída no e-book “Bora Pernambucar – Famtour Virtual”, criado em 2021 como uma iniciativa no sentido de fortalecer a imagem dos destinos interioranos. Outras ações fazem parte de estímulos dados pelo estado, como participação em eventos culturais, por meio de editais específicos, entre outros impulsos de estruturação que se dão mediante demanda.

No âmbito municipal, a política do turismo é gerida por uma diretoria que integra uma pasta bastante híbrida, denominada “Secretaria de Esportes, Juventude, Cultura e Turismo”, que trabalha de maneira difusa e em prol de ações conjugadas com as outras secretarias, especialmente no que tange a pequenos eventos.

O endosso para o desenvolvimento do turismo rural dado pela agroecologia proporciona o fortalecimento mútuo dessas políticas. Se por um lado as atividades de refazimento e lazer ofertadas pelo turismo são capazes de atrair demanda, por outro, as atividades da agricultura agroecológica, pensadas e desenvolvidas para melhorar a qualidade do consumo e de vida, corroboram para essa atratividade. Exemplo dessa integração é a oferta no contexto do turismo rural de experiência gastronômica baseada em produtos livres de agrotóxicos, com os cuidados de conservação ambiental e sem contaminações. Essas condições potencializam o interesse de diversos públicos para viver uma autêntica experiência rural.

É importante ressaltar que estudos indicam que ao fomentar um produto específico para um município que ainda não apresenta nenhum outro atrativo de igual identidade, ocorrerá o consequente fortalecimento das atividades e dos produtos de comercializados já nas fases anteriores. Assim, compreendemos que o fomento às atividades relacionadas com o turismo, ampliará a oferta de produtos para consumidores que valorizam o consumo consciente uma vez que os visitantes são repercutidores do chamado marketing de referência (boca a boca) das experiências vividas *in loco*. Destaca-se ainda que tanto o consumo consciente, quanto o turismo rural tem gradualmente ganhado adeptos, sendo esta última prática inovadora idealizada para a comunidade de Marrecos que já tem como aliada a agroecologia.

Diante do exposto, é esperado que consumidores que cultivam hábitos saudáveis venham a contribuir para a potencialização das estratégias do turismo rural e vice-versa. No mesmo sentido, espera-se o apoio e o envolvimento da rede de clientes da ASSIM - presente em 15 feiras agroecológicas da região metropolitana do Recife. Acredita-se em tal adesão uma vez que

os frequentadores das feiras agroecológicas para além do desejo de consumir produtos saudáveis, apresentam um perfil de engajamento no movimento social e político que busca uma maneira responsável de se relacionar com mundo considerando aspectos econômicos, ecológicos e sociais, consequentemente produzindo novos saberes e comportamentos.

É importante registrar também que para a elaboração da proposta ora apresentada, a ASSIM encomendou um estudo da viabilidade da implantação do turismo rural na região, havendo sido utilizada a técnica do Diagnóstico Rápido Participativo (DRP). Tal estudo contemplou a realização de visitas técnicas à comunidade, bem como de uma oficina que contou com a participação dos/das associados/as da ASSIM, atividades que, integradas aos dados oficiais, contribuíram para a identificação das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças que contribuem ou que possam vir a incidir na prática do turismo rural na comunidade de Marrecos.

Por fim, faz-se importante considerar a dinâmica da realidade, na medida em que se der a implantação do projeto, bem como ao sofrer impactos de outras políticas executadas concomitantemente no Estado e na região, o que demandará a atualização periódica do estudo referenciado. Tal movimento aponta para a importância da participação de todos os envolvidos no desenvolvimento desta proposta e no processo de monitoramento de suas ações.

OBJETIVO GERAL:

Mobilizar e formar adolescentes e suas famílias, para introduzir o turismo rural pedagógico e agroecológico como oportunidade de ocupação e geração de renda, garantindo a inclusão produtiva, valorização do meio ambiente e da vida no campo.

Objetivos específicos	Ações/Atividades
1. Formar adolescentes e suas famílias para tornarem-se guias, com foco no turismo rural pedagógico e agroecológico como oportunidade de ocupação e geração de renda.	1.1 Realizar encontro de planejamento, nivelamento de conhecimentos, monitoramento e avaliação das atividades; 1.2 Formar adolescentes agentes Guia do Turismo; 1.3 Realizar curso sobre como participar de feiras do setor de turismo; 1.4 Realizar curso sobre qualidade no atendimento ao turista; 1.5 Realizar curso de Introdução à Filmagem e edição e de Mídias Sociais;

II – Desenvolver novos produtos e serviços como opções de lazer e entretenimento vinculados à execução do turismo rural com foco na população adolescente e jovem;	2.1 Realizar de visitas guiadas com estudantes das escolas públicas; 2.2 Realizar ações de divulgação sobre a existência do turismo rural na Comunidade de Marrecos; 2.3 Realizar visitas de intercâmbio
III – Apoiar e sensibilizar os micros empreendimentos de adolescentes e jovens no território da ASSIM para possibilitar a oferta serviços relacionados com a cadeia do turismo rural.	3.1 Mapear os micros empreendimento formais e não formais no território da ASSIM. 3.2 Realizar Workshops para sensibilização dos adolescentes e jovens para implantação e qualificação os micros empreendimentos; 3.3 Realizar de campanha no combate ao trabalho infantil e defesa dos direitos e deveres das crianças e adolescentes.

PUBLICO ALVO

Direto

- 20 adolescentes e suas famílias associados/as da ASSIM.
- 3 Escolas Públicas;
- 25 produtores agroecológicos participando das atividades de Ecoturismo Rural.

Indireto

- 100 familiares, considerando-se em média 4 pessoas por família;
- 20 Moradores das comunidades no entorno da ASSIM;
- 100 Moradores do Município de Lagoa de Itaenga
- 5 gestores de programas da Assistência Social, da Educação e do Turismo de Lagoa de Itaenga e dos Municípios vizinhos;
- 3 integrantes da equipe da ASSIM.

Entretanto, considera-se que outros atores serão beneficiados, pois o turismo movimenta o comércio e os serviços de modo geral, inclusive, relacionados a outro tipo de lazer e entretenimento, se conectados a oferta rural

METODOLOGIA

A metodologia desta proposta leva em consideração estudos que apontam que uma das principais questões colocadas para a ruralidade tanto no Brasil, quanto em diversos países do mundo, diz respeito às condições de permanência dos adolescentes e dos jovens no campo.

- **CURSOS DE FORMAÇÃO DE CURTA DURAÇÃO:**

A formação dos cursos atenderá o público do projeto, sempre lançando convocação para inscrição previamente, no qual contemplarão 20 jovens em cada formação, que será em uma sequência de até 3 encontros, a depender do contexto trabalhado. Sendo ofertado os seguintes cursos: (**Formação de adolescentes e jovens agentes guia do turismo; Realização de curso sobre “turismo rural”; Realização de curso comunicação na área de turismo; Realização de curso de gastronomia; Realização de curso "turismo, educação e cultura"; Realização de curso de marketing e empreendedorismo**).

- **FOMENTAR O EMPREENDEDORISMO NO CAMPO**

Atentos e numa postura de antecipação desta exigência, faz-se importante realizar um **mapeamento dos empreendimentos locais através de uma consultoria especializada**, numa perspectiva de aperfeiçoamento e formação do capital humano, bem como a qualificação e oferta dos serviços para atender as demandas emergentes, estruturando o território com vistas a exploração do turismo rural junto as famílias envolvidas no projeto.

Em um movimento de integração, grupos adolescentes e jovens, serão convidados para participar dos cursos, dos eventos culturais e outras atividades, com a intenção de promover momentos de integração social, contribuindo ainda para a expansão da capacidade de acolhimento e atendimento aos turistas e aperfeiçoamento das atividades econômica das famílias, finalizando o processo da acessoria com a realização de um **workshopping**.

- **DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PRODUTOS PARA O TURISMO RURAL**

Será ofertado as escolas do município de Lagoa de Itaenga localizada na área urbana e rurais a oportunidade de realizar intercâmbio para a comunidade do Marrecos para o desenvolvimento de atividades voltadas para a agroecologia e a segurança alimentar, estimulando o turismo rural pedagógico além de fortalecer o processo de ensino aprendizagem através de uma manhã ou uma tarde no campo.

- **REALIZAÇÃO DE CAMPANHAS**

Serão realizadas campanhas contra o trabalho infantil e em defesa dos direitos e deveres da criança e dos adolescentes e educação ambiental, no qual serão contempladas as escolas da educação do campo, próximas a associação, durante o período de execução do projeto.

• **REALIZAÇÃO DE ENCONTROS DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO**

serão realizados encontros semestrais para planejamento das ações durante o mês de execução e avaliação de cada atividade, o primeiro encontro se dará com a equipe de execução do projeto, para realizar o planejamento das ações, seguida de outra reunião junto aos parceiros para apresentação do projeto e articulação das atividades para sua plena execução.

Nos meses seguinte seguirá a mesma dinâmica primeiro a reunião de planejamento com equipe de execução do projeto, seguida de outra reunião para socialização e ajustes das ações junto ao calendário escolar das escolas, e disponibilizadas dos adolescentes.

METAS	INDICADORES DE RESULTADOS	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
Preparar os participantes nos aspectos relacionados aos turistas e sua diversidade, para melhor recebê-lo. Preparar os associados para oferta de alimento seguro e dentro das normas dos órgãos sanitários. Proporcionar oportunidade de fortalecimento do associativismo por meio do conhecimento. Adolescentes e Jovens conhecendo os seus direitos, bem como sensibilizados e protagonizando ações voltadas para a proteção ambiental.	Participação dos adolescentes e jovens nos cursos ofertados; Adolescentes e jovens contribuindo com o desenvolvimento dos perfis produtivos nas redes sociais; Adolescentes e Jovens partilhando conhecimento sobre seus direitos e deveres.	Fotos Nota Fiscal de serviço. Relatório.
Crianças e adolescentes das escolas públicas participando de visitas guiadas no território da ASSIM; Inclusão da região como um destino para a prática do Turismo Rural.	Aumento de visitas das escolas na comunidade do Marrecos; Comunidade da ASSIM como ponto de turismo rural	Fotos Nota Fiscal de serviço. Relatório.

Sensibilizar os adolescentes e jovens para a criação e o desenvolvimento de micros empreendimentos dos adolescentes e jovens. Fortalecer os micros empreendimentos relacionados com o turismo rural. Qualificar do atendimento aos visitantes da região.	Adolescentes e jovens participando do acolhimento aos visitantes na comunidade; Empreendimentos familiares com maior divulgação nas redes sociais; Empreendimentos familiares com maior visibilidade e melhorias na gestão familiar.	. Fotos Nota Fiscal de serviço. Relatório.
RESULTADOS ESPERADOS • Adolescentes, Jovens e suas famílias capacitadas nos aspectos comerciais e relações interpessoais para o melhor desempenho na atividade de turismo rural; • Adolescentes e Jovens realizando atendimentos adequados aos visitantes e proporcionando um ambiente de troca de experiência e vivência no campo; • Adolescentes e Jovens e suas famílias preparando produtos alimentares artesanais para submissão às diretrizes da vigilância sanitária; • Associados/as desenvolvendo a cultura da participação e o associativismo; • Fortalecimento do protagonismo feminino para exercício da cidadania entre adolescentes e jovens; • Adolescentes e jovens conhecendo os seus direitos e protagonizando ações nos espaços de controle social do município. • Identificação dos potenciais e necessidades de aperfeiçoamento de capital humano e espaços urbanos para atender as demandas emergentes, estruturando o território com vistas a utilização do turismo rural.		

PARCERIAS

PARCEIROS	ATRIBUIÇÃO CONJUNTA
Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente	Articular a participação as adolescentes e jovens.
Prefeituras Municipais	Apoio na infraestrutura. Apoiar as atividades do projeto, viabilizando uso dos espaços públicos quando necessário. Mobilizar os gestores da assistência social (CRAS) e da Educação, para adesão ao projeto; Mobilizar os adolescentes e jovens para participarem dos cursos / ações formação. Acompanhar os resultados do projeto.
Serviço Nacional De Aprendizagem Rural – SENAR	Cursos e consultorias específicas para o meio rural.
Instituto Federal de Pernambuco – IFPE	Cursos na área técnica.

QUADRO TECNICO

CARGO/FUNÇÃO	QUALIFICAÇÃO	TIPO DE VINCULO
Coordenador Geral	Pós- graduação	PJ
Educadores	Ensino Superior	PJ
Assistente Financeiro	Ensino Superior	PJ

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O Projeto Ecoturismo – Guia para o Futuro deverá ser monitorado e avaliado continuamente, desde a fase inicial, com a participação dos adolescentes e jovens integrantes do projeto, além de seus familiares, dos instrutores, facilitadores, técnicos, coordenadores e parceiros.

Para tanto deverá ser utilizada uma ferramenta específica previamente definida que permita o acompanhamento das ações destacadas no cronograma de execução do projeto. Sendo assim, as ações serão geridas uma a uma, para identificar possíveis gargalos a serem dispostos no quadro de acompanhamento.

Serão elaborados planos de trabalho com a identificação das atividades, dos responsáveis, incluindo o detalhamento da metodologia e dos prazos de execução. Periodicamente a comissão responsável pela gestão do projeto deverá se reunir para avaliar quantitativa e qualitativamente o cumprimento das metas e dos objetivos, fazendo os ajustes porventura necessários.

O processo de monitoramento deverá auferir o progresso das ações de modo a garantir o alcance dos indicadores quantitativos e qualitativos definidos na proposta ora apresentada. A validação das atividades deverá ser realizada em conjunto com os integrantes da ASSIM e instrutores, os participantes do projeto e seus familiares, representantes da comunidade, sendo ainda conferida pelas SECRETARIAS MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL e ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Para a medição dos resultados econômicos esperados deverá ser realizada uma avaliação acerca do quanto as atividades implantadas contribuíram economicamente com a vida da comunidade, desejando-se que haja um equilíbrio entre receita e despesas, além de uma perspectiva de lucro para os anos subsequentes.

No aspecto social, será avaliado o engajamento feminino nas atividades, bem como o resultado em termo de inserção laboral e de contribuição na composição da renda familiar. Também deverá ser medida a contribuição das atividades executadas para a permanência dos jovens no ambiente rural, bem como a abertura de novas atividades motivadas pela atividade do turismo.

Culturalmente têm-se como resultado esperado a valorização da gastronomia, dos folguedos e dos usos e costumes locais transformados em oferta e comercializados na recepção dos turistas. Ao final do tempo de execução do projeto, a comunidade de Marreco deverá ter proporcionado novas oportunidades não apenas para seus moradores, mas para todo município, entrando para o portfólio estadual de oferta turística de maneira diversificada.

Externamente o projeto será monitorado pelo Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente, bem como de Assistência Social, visando garantir que todos os princípios do Estatuto da Criança e do Adolescente sejam respeitados e aplicados e que os encaminhamentos busquem inserção adolescentes e jovens no mercado de trabalho, bem como nos espaços de participação social, política e de controle social.

4. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICA

Meta	Fase	Atividades/Ações	Indicador Físico		Período de Execução	
			Unid	Quant	Início	Término
PRESTADORES DE SERVIÇO - RECURSOS HUMANOS	1	Contratar e gerenciar o projeto – político e pedagógico	Unid	1	Março 2024	Agosto 2024
FORMAR ADOLESCENTES E SUAS FAMÍLIAS PARA INTRODUIR O TURISMO RURAL	1	Formar adolescentes e jovens agentes guia do turismo; Realização de curso sobre “turismo rural” Realização de curso comunicação na área de turismo; Realização de curso de gastronomia; Realização de curso "turismo, educação e cultura" Realização de curso de marketing e empreendedorismo	Unid	6	Março 2024	Agosto 2024
DESENVOLVER NOVOS PRODUTOS E SERVIÇOS PARA TURISMO RURAL	1	Realização de visitas guiadas para estudantes das escolas	Unid	4	Março 2024	Agosto 2024
FOMENTAR O MICROEMPREENDEDORISMO NO TERRITÓRIO	1	Realizar mapeamento dos empreendimentos do território; Realização workshops sobre empreendimentos; Realização de campanha contra o trabalho infantil e em defesa dos direitos e deveres da criança e do adolescente e educação ambiental	Unid	6	Março 2024	Agosto 2024
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CUSTEIO	1	Desenvolvimento Institucional da Assim – Custeio	Unid	6	Março 2024	Agosto 2024
RETENÇÕES E TAXA DE ELABORAÇÃO E CAPTAÇÃO	1	Pagamento de Captação e Elaboração	Unid	6	Março 2024	Março 2024

5. APLICAÇÃO FINANCEIRA

Meta	Detalhamento	Aporte Financeiro	
		FIA	OSC
1. PRESTADORES DE SERVIÇO - RECURSOS HUMANOS	Contratar e gerenciar o projeto – político e pedagógico	R\$ 33.000,00	0,00
2. FORMAR ADOLESCENTES E SUAS FAMÍLIAS PARA INTRODUIR O TURISMO RURAL	Formar adolescentes e jovens agentes guia do turismo; Realização de curso sobre “turismo rural” Realização de curso comunicação na área de turismo; Realização de curso de gastronomia; Realização de curso "turismo, educação e cultura" Realização de curso de marketing e empreendedorismo	R\$ 11.627,27	0,00
3. DESENVOLVER NOVOS PRODUTOS E SERVIÇOS PARA TURISMO RURAL	Realização de visitas guiadas para estudantes das escolas	R\$ 7.000,00	0,00
4. FOMENTAR O MICROEMPREENDEDORISMO NO TERRITÓRIO	Realizar mapeamento dos empreendimentos do território; Realização workshops sobre empreendimentos; Realização de campanha contra o trabalho infantil e em defesa dos direitos e deveres da criança e do adolescente e educação ambiental	R\$ 24.472,00	0,00
5. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CUSTEIO	Desenvolvimento Institucional da Assim – Custeio	R\$ 4.100,73	0,00
6. RETENÇÕES E TAXA DE ELABORAÇÃO E CAPTAÇÃO	Pagamento de Captação e Elaboração	R\$ 10.025,00	0,00
TOTAL:		R\$: 90.225,00	R\$: 90.225,00

DETALHAMENTO DA APLICAÇÃO FINANCEIRA

6.1 Recursos Humanos e Encargos Sociais

Meta	Fase	Função	Quantidade de profissionais	Regime de Contratação	Quantidade de Pagamentos	Valor Unitário	Valor Total	Recursos	
								Proponente	Concedente
1	1	Coordenador Geral	1	MEI	6	2.100,00	12.600,00	0,00	12.600,00
		Educador	1	MEI	6	1.700,00	10.200,00	0,00	10.200,00
		Assistente Financeiro	1	MEI	6	1.700,00	10.200,00	0,00	10.200,00
SUBTOTAL							R\$: 33.000,00	R\$: 0,00	R\$: 33.000,00

6.2 Material de Consumo

Meta	Fase	Descrição do material	Quantidade	Unidade de Medida	Valor Unitário	Valor Total	Recursos	
							Proponente	Concedente
1	1	Alimentação	6	Meses	1.258,33	7.550,00		7.550,00
1	1	Material Didático e Insumos	6	Meses	933,33	5.600,00		5.600,00
1	1	Material de Higiene e Proteção	6	Meses	453,30	2.719,80		2.719,80
1	1	Água	6	Meses	150,00	900,00		900,00
SUBTOTAL						R\$: 16.769,80	R\$: 0,00	R\$: 16.769,80

6.3 Material Permanente

Meta	Fase	Descrição do material	Quantidade	Unidade d Medida	Valor Unitário	Valor Total	Recursos	
							Proponente	Concedente
1	1	Não se Aplica						
SUBTOTAL						R\$:	R\$: 0,00	R\$:

6.4 Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica

Meta	Fase	Descrição do serviço	Quantidade	Unidade de Medida	Valor Unitário	Valor Total	Recursos	
							Proponente	Concedente
1	1	Palestrantes/Facilitador	6	Meses	1.067,88	6.407,27		6.407,27
		Gráfica e Kit Pedagógicos	6	Meses	737,16	4.422,93		4.422,93
		Combustível	6	Meses	933,00	5.600,00		5.600,00
		Transporte Onibus	4	Unid	1.000,00	4.000,00		4.000,00
		Consultoria	5	Meses	2.000,00	10.000,00		10.000,00
		Elaboração e Captação	1	Unidade	10.025,00	10.025,00		10.025,00
SUBTOTAL						40.445,20	R\$:0,00	R\$: 40.445,20

6.5 Serviços de Terceiros – Pessoa Física

Meta	Fase	Descrição do serviço	Quantidade	Unidade de Medida	Valor Unitário	Valor Total	Recursos	
							Proponente	Concedente
1	1	Não se aplica						
SUBTOTAL						R\$:	R\$: 0,00	R\$:

6.6 Outras Despesas Correntes

Meta	Fase	Descrição da despesa	Quantidade	Unidade de Medida	Valor Unitário	Valor Total	Recursos	
							Proponente	Concedente
		Não se aplica						
SUBTOTAL						R\$: -----	R\$: -----	R\$: -----

6. SINTESE DA APLICAÇÃO FINANCEIRA

Aplicação Financeira (DESPESAS)	Valor Total	Recursos	
		Proponente	Concedente
Recursos Humanos e Encargos Sociais	R\$:	0,00	R\$ 33.000,00
Material de Consumo	R\$:	0,00	R\$ 16.769,80
Material Permanente	R\$:	0,00	
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	R\$:	0,00	R\$ 40.455,20
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	R\$:	0,00	
Outras Despesas Correntes	R\$ 0,00	0,00	
TOTAL GERAL	R\$:	R\$ 0,00	R\$ 90.225,00

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DAS RECEITAS E DESPESAS

8.1 Receitas

CONCEDENTE: FUNDO MUNICIPAL DE DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE											
MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV
R\$ 22.543,50	R\$ 11.425,30	R\$ 13.175,30	R\$ 12.975,30	R\$ 13.475,30	R\$ 16.625,30		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL Noventa Mil, Cento e Oitenta Reais R\$: 90.225,00											
OSC: ASSIM											
MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV
0,00					0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL R\$: 0,00											
TOTAL GERAL DA RECEITA R\$: 90.225,00											

Lagoa de Itaenga, 15 de fevereiro de 2024.

Rosinete José da Silva
Presidente da ASSIM